

**ÍNDICE DE TABAGISMO E ETILISMO ENTRE ACADÊMICOS DO CURSO
DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE PORTO VELHO
RONDONIA**

GIRON, Karina Gabriela¹; NETO, Nilton Sebastião¹; BRANCO JUNIOR, Arlindo Gonzaga

¹Centro Universitário São Lucas

INTRODUÇÃO: Desde os primórdios das civilizações o homem busca formas de encontrar prazer e satisfação, recorrendo muitas vezes ao uso de drogas, lícitas ou não, como plantas alucinógenas ou bebidas à base de fermentação alcoólica. **OBJETIVO:** Sabendo disso o objetivo deste estudo é quantificar o uso de álcool e tabaco por parte de estudantes de medicina do Centro Universitário São Lucas em Porto Velho, uma vez que, como estudantes da área da saúde, têm conhecimento sobre os efeitos do uso de tais substâncias. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizado um estudo analítico, de prevalência, sendo avaliados 255 estudantes do curso de medicina do Centro Universitário São Lucas em Porto Velho, Rondônia, durante o período de março a setembro de 2018, através do preenchimento de questionário com perguntas abertas e fechadas acerca de etilismo e tabagismo, não sendo utilizado nenhum fator de exclusão da pesquisa. Após coleta dos dados, estes foram catalogados pelos pesquisadores e analisados estatisticamente e catalogados no Excel 2012. **RESULTADOS:** Dos 255 alunos questionados, 176 (69%) afirmaram consumir apenas bebida alcoólica, nenhum afirmou usar apenas tabaco, 42 (16,5%) afirmaram usar álcool e tabaco e 37 (14,5%) afirmaram não utilizar nenhuma das substâncias. Dos 218 que afirmaram usar bebida alcoólica 68 (31,1%) afirmaram começar a beber entre 13 e 15 anos, 135 (61,9%) começaram entre 16 e 18 anos, e 13 (5,9%) entre 19 e 20 anos. Entre os 42 tabagistas 11 (26,1%) afirmaram iniciar uso entre 13 e 15 anos, 23 (54,7%) iniciaram entre 16 e 18 anos, e 8 (19%) iniciaram entre 19 e 22 anos. Quanto à quantidade de bebida alcoólica ingerida, 44 dos 218 (20,1%) afirmaram beber uma vez por semana, 72 (33%) bebem 2 vezes por semana, 59 (27%) bebem 3 vezes por semana, e 18 (8,2%) afirmam beber menos de uma vez por semana. Já com relação ao tabagismo, 6 (14,2%) afirmaram menos de um cigarro por dia, 32 (76,2%) afirmaram fumar entre 1 e 10 cigarros por dia, 4 (9,5%) afirmaram fumar entre 11 e 20 cigarros por dia, e nenhum afirmou fumar mais de 20 cigarros por dia. Dentre todos os participantes 193 (75,7%) acreditam que álcool e tabaco fazem mal à saúde, 24 (9,5%) acreditam que não fazem mal à saúde, e 12 (4,8%) não responderam a essa pergunta. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados coletados, podemos concluir que a taxa de etilismo e tabagismo entre estudantes de medicina é muito alta a maioria dos usuários de álcool e tabaco dentre os estudantes de medicina avaliados começaram o uso antes de entrarem na vida acadêmica, contudo permanecem com o uso mesmo após adquirirem conhecimento acerca dos efeitos deletérios ao organismo que tais substâncias podem causar

AGRADECIMENTOS: A equipe desta pesquisa gostaria de agradecer a todos os participantes pelo seu tempo e disposição, ao Centro Universitário São Lucas por todo o apoio e aos nossos respectivos amigos e familiares por toda orientação e ajuda.

PALAVRAS-CHAVE: Etilismo; Tabagismo; Estudantes de Medicina.

Área do conhecimento: 4.00.00.00-1 Ciências da Saúde, 4.01.00.00-6 Medicina, 4.01.01.00-2 Clínica Médica, 4.01.01.15-0 Ginecologia e Obstetrícia

Endereço eletrônico: Gonzaga.arlindo@gmail.com